AUTOAVALIAÇÃO: UMA PROPOSTA EM CONSTRUÇÃO NO MESTRADO

Zukowsky - Tavares, Cristina[1]

Porto, Elias[2]

Salgueiro, Marcia Maria Hernandes de Abreu de Oliveira[3]

Santana, Camila[4]

Vitorino, Cristiano[5]

Lima, Laiane[6]

Brandão, Mauro[7]

Freitas, Raquel[8]

Alfieri, Fábio[9]

Resumo: Esse relato de experiência educativa sobre autoavaliação no mestrado profissional objetiva elencar indicadores de qualidade que possam monitorar os avanços e detectar retrocessos a serem corrigidos no cotidiano da pós graduação. Encontros quinzenais foram sistematizados pela Comissão de Autoavaliação em 2019, e grupos de discussão compuseram o diagnóstico e Plano inicial de Autoavaliação.

[1] Doutora em Educação/ Mestrado em Promoção da Saúde do Centro Universitario Adventista de São Paulo. E-mail: cristina.tavares@unasp.edu.br
[2] Doutor em Medicina Translacional/Mestrado em Promoção da Saúde do Centro Universitario Adventista de São Paulo. E-mail: elias.porto@unasp.edu.br
[3] Doutora em Saúde Pública/ Mestrado em Promoção da Saúde do Centro Universitario Adventista de São Paulo. E-mail: marcia.salgueiro@unasp.edu.br
[4] Mestranda em Promoção da Saúde/ Centro Universitario Adventista de São Paulo. E-mail: camilaaguiar.santana29@gmail.com
[5] Mestrando em Promoção da Saúde/ Centro Universitario Adventista de São Paulo. E-mail: cristianovitorino@hotmail.com
[6] Psicológa / Mestrado em Promoção da Saúde do Centro Universitario Adventista de São Paulo. E-mail: laianelimaitup@hotmail.com
[7] Mestrando em Promoção da Saúde/ Centro Universitario Adventista de São Paulo. E-mail: brandaomauro7@gmail.com
[8] Mestre em Promoção da Saúde/ Atenção Básica em Saúde região Ipiranga. E-mail:
(Obs: Integrantes da Comissão de Autoavaliação Mestrado Profissional em Promoção da Saúde do Centro Universitario Adventista de São Paulo, 2020). E-mail: pompeufreitas@gmail.com
[9] Doutor em Ciências Médicas/ Mestrado em Promoção da Saúde UNASP. E-mail: fabio.alfieri@unasp.edu.br

Principios e conceitos foram sendo alinhados e os instrumentos de avaliação delimitados a partir dos quesitos Capes de qualidade. A possibilidade de dialogar com a comunidade externa abriu espaço para o planejamento dos dois primeiros foruns abertos em autoavaliação com a presença de docentes e pós graduandos dos programas stricto sensu em promoção da saúde no Brasil. Dessa forma a autoavaliação avança no UNASP-SP para a institucionalização de uma cultura permanente de diálogo, reflexão e uso dos resultados para melhoria da qualidade da formação levando em consideração o protagonismo discente e a produção do conhecimento interdisciplinar.

Palavras-chave: Educação; Autoavaliação; Mestrado Profissional;Área Interdisciplinar.

Abstract: This educational experience report deals with self-assessment in the professional master's and aims to list quality indicators that can monitor advances and detect setbacks to be corrected in the routine of postgraduate courses. Fortnightly meetings were systematized by the Self-Assessment Committee in 2019, discussion groups composed the diagnoses and the Initial Self-Assessment Plan. Principles and concepts were being aligned and the assessment instruments were delimited based on the Capes quality criteria. The possibility of dialoguing with the external community opened space for the planning of the first two open forums on self-assessment with the presence of professors and graduate students of stricto sensu programs in health promotion in Brazil. Thus, self-assessment advances at UNASP SP towards the institutionalization of a permanent culture of dialogue, reflection and use of results to improve the quality of training, taking into account the role of students and the production of interdisciplinary knowledge.

Keywords: Education; Self-evaluation; professional master's degree; interdisciplinary area.

INTRODUÇÃO

A sociedade brasileira ainda não possui cultura favorável para a plena expressão de processos de autoavaliação. Há todo um histórico classificatório e punitivo da avaliação que não abre espaço para a participação de diferentes interlocutores, os diálogos formativos e amplo envolvimentos da comunidade acadêmica em todos os níveis educacionais. Assim, diante do desafio de aperfeiçoamento da Avaliação Capes, especialmente em relação à possibilidade de mudança cultural e institucional o desenvolvimento da autoavaliação pode despertar um amadurecimento de pesquisadores e discentes no sentido de corresponsabilização, cooperação e engajamento na melhoria dos planos e ações no stricto sensu rumo à qualidade da

formação técnico científica de pesquisadores brasileiros na pós-graduação (LEITE et al, 2020; FALIONI-ALÁRIO et al, 2018).

A Comissão de Autoavaliação (CAA) no Mestrado Profissional (MP) em Promoção da Saúde iniciou seus trabalhos em 2019 e vem se fortalecendo e aprimorando a cada dia. Desde o início a equipe realizou encontros sistemáticos quinzenais de estudo, planejamento, construção e aplicação de instrumentos de avaliação, bem como a análise de resultados para tomada de decisões fundamentadas. Este grupo é formado por uma equipe diversificada de professores doutores permanentes do MP, o coordenador do Mestrado e a assessora técnica, egressos, representante da comunidade/campo laboral dos egressos e uma forte participação discente. Egressos e mestrandos atuaram fortemente na análise dos quesitos de qualidade da Coordenação e Aperfeiçoamento do Ensino Superior (CAPES) e agiram com a equipe para o bom uso dos resultados no aperfeiçoamento de levantamentos, planos e ações.

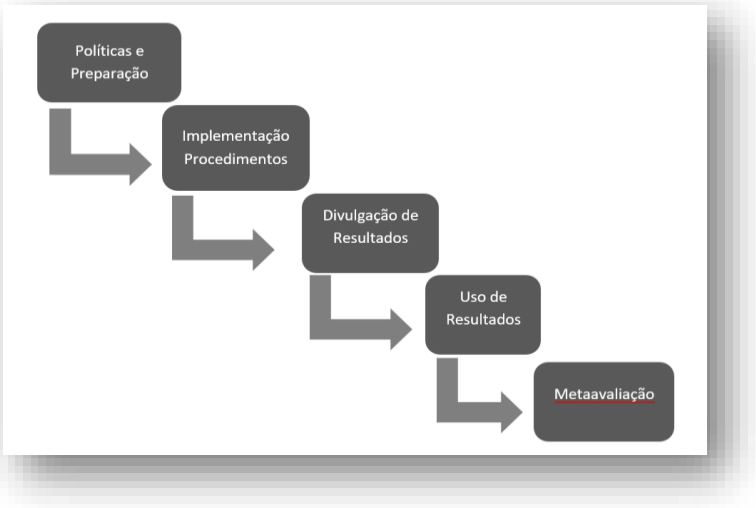
Registra-se como destaque na Comissão de Autoavaliação a possibilidade e **força do protagonismo discente** que permitiu em 18 meses de trabalho unir esforços com a expertise docente e demais colaboradores na consecução de percursos de ação mais assertivos para o Curso.

A partir dos estudos em documentos oficiais e Institucionais, bem como outras investigações na área da avaliação foi organizado o primeiro Plano anual de trabalho. Sensibilizou-se a equipe para a coleta e análise reflexiva dos dados, e diagnósticos qualitativos iniciais (grupo focal com egressos, discentes e docentes). Foi assim construído o Plano de Autoavaliação em interface com o Programa de Avaliação Institucional do UNASP e diretrizes do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), em articulação com a missão, objetivos e perfil do egresso no Mestrado (SÃO PAULO, 2016 e SÃO PAULO, 2019).

Dessa forma deu-se o início também da construção de formulários de autoavaliação tendo em vista a vocação institucional em Promoção da Saúde no

contexto da filosofia cristã de desenvolvimento integral do ser humano e os quesitos de qualidade Capes bem como da área Interdisciplinar (BRASIL, 2017; BRASIL, 2019 a,b,c,d; SOARES, 2018) . Contar com o envolvimento da Coordenação do Mestrado junto à Comissão de Autoavaliação nas etapas de trabalho da sensibilização à metaavaliação foi essencial (Figura 1). Permitiu que os trabalhos em avaliação assumissem uma função formativa, ou seja, ao mesmo tempo em que se avaliava também ocorriam reorientações no planejamento e aperfeiçoamento de ações tais como: ressignificação de objetivos e missão institucional e em promoção da saúde, o planejamento interdisciplinar, o incremento da produção técnica e tecnológica, a visibilidade do curso e seus índices de qualidade, as parcerias e processos de internacionalização, a avaliação de egressos no primeiro quinquênio do Mestrado como tema de investigação de uma engajada discente da CAA. A construção do grande Manual do Mestrando, lacuna observada no levantamento de dados iniciais, teve a forte liderança discente em articulação com os docentes na conclusão e implementação do produto.

Figura 1: Etapas da Autoavaliação



Fonte: Fonte: BRASIL. Ministério da Educação (MEC). Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Autoavaliação de Programas de Pós -Graduação. Grupo de Trabalho. Brasília, 2019 a.

E não podemos deixar de mencionar a possibilidade de ampliar o debate sobre a autoavaliação com o envolvimento da comunidade interna e externa, e em especial com os Programas em Promoção da Saúde no Brasil, suas respectivas Comissões de Autoavaliação e demais agentes educacionais sejam eles discentes, egressos, docentes, gestores, corpo técnico, empregadores, comunidade em geral. Importa dessa forma que uma cultura participativa e colaborativa em avaliação seja fomentada tendo em vista o alcance de objetivos educacionais sempre maiores para a resolução de problemas sociais, educacionais, econômicos e ambientais sempre mais complexos.

No crescente envolvimento com o aperfeiçoamento das ações o Mestrado em Promoção da Saúde do Unasp e sua CAA promoveram dois Fóruns abertos em Autoavaliação no ano de 2020 com o envolvimento dos parceiros em Promoção da Saúde: UNICESUMAR, UNIFRAN, UNISC, ULBRA e UNIGUAIRACÁ, instigando a interação com a comunidade técnico - científica participante por meio da Plataforma Zoom, Facebook e You Tube. O primeiro encontro foi organizado no formato de uma mesa redonda e cada Programa discutiu seus roteiros e itinerários na construção dos processos de autoavaliação levando em consideração as especificidades de cada região e curso, bem como trazendo à discussão alguns êxitos e também dificuldades evidenciadas como a questão do engajamento e participação de discentes e egressos e todo o trabalho resultante de exigentes métricas de qualidade na pós graduação stricto sensu.

A partir da repercussão positiva manifestada por coordenadores e docentes após o primeiro Fórum refletiu-se de forma mais alargada no potencial crítico-criativo conjunto e como seria possível empreender novas ações em parceria e colaboração. Dessa maneira foi elaborado o segundo Fórum online em 2020 com a intenção de analisar e socializar instrumentos de avaliação, contando com uma articuladora externa que foi a Profa. Dra. Sylvia Helena Batista da UNIFESP. Discutiu-se então a possibilidade de continuar o debate aberto em avaliação na Pós Graduação Interdisciplinar em Promoção da Saúde em semestres consecutivos envolvendo as respectivas comissões

de autoavaliação tendo sempre no horizonte patamares mais alargados de qualidade na pós graduação stricto sensu.

Referências

BRASIL. Ministério da Educação (MEC). Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Autoavaliação de Programas de Pós - Graduação. Grupo de Trabalho. Brasília, 2019a.

BRASIL. Ministério da Educação (MEC) Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) Diretoria de Avaliação (DAV). Documento de Área: área 45/ Interdisciplinar. Brasília, 2019b.

BRASIL. Ministério da Educação. CAPES. Ficha de Avaliação: Grupo de Trabalho. Proposta de revisão da Ficha utilizada para a Avaliação dos Programas de Pós-Graduação que é conduzida pela CAPES - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, Brasília, 2019c.

BRASIL. Ministério da Educação. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Programas Profissionais. Área Interdisciplinar. Power Point. Seminário de Meio Termo 01 a 04 de outubro de 2019d. Eduardo Winter, Isabella Delgado, Mario Vasconcelos, Benedito Medrado e Geraldo Cernicchiaro.

BRASIL. Ministério da Educação (MEC) Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) Diretoria de Avaliação (DAV). Relatório de Avaliação Área Interdisciplinar. Brasília, 2017.

FALIONI-ALARIO, A. SILVA JUNIOR, C. F., BRITO, E. P. Z., GONTIJO, J. A. R., ROMERO, M. A., SANTOS, P. J. P., & CANUTO, S. R. A. Avaliação da pósgraduação: Considerações do CTC-ES. Brasília, 2018.

LEITE, Denise; VERHINE, Robert; DANTAS, Lys maria Vinhaes; BERTOLIN, Julio Cesar Godoy. A autoavaliação na Pós Graduação (PG) como componente do processo avaliativo CAPES. **Avaliação:** Revista Avaliação da Educação Superior (Campinas) Ago (2020).vol 25, n.2, p. 339-353.

PAIXÃO, Roberto Brasileiro; REITER FILHO, Horácio Nelson Haste. Autoavaliação de Impactos: o que nos dizem os egressos de um mestrado profissional em administração? Administração : Ensino e Pesquisa. Rio de Janeiro. v.15 no 4, p. 831–859, out-dez, 2014.

SÃO PAULO. Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI – 2016-2020. Centro Universitário Adventista de São Paulo, 2016.

SÃO PAULO. Projeto Pedagógico do Curso de Pós Graduação Stricto Sensu. Mestrado Profissional em Promoção da Saúde. Centro Universitário Adventista de São Paulo, 2019.

SOARES, Gustavo Fernandes. Sistema de Autoavaliação Aplicado a Programas de Mestrado em Rede. Dissertação de Mestrado. Faculdade de Ciências e Tecnologia FCT, Programa de Pos Graduação em Administração Pública, Universidade Federal de Goias, Goiania, 2018.

VERHINE, R. E., & BÁO, S. N. O Modelo da Avaliação da CAPES. Comissão Especial para Análise do Sistema e Processo de Avaliação da Qualidade da Pós-graduação Brasileira. Brasília, 2014